

A TROÇA

Orgão critico, litterario e noticioso

PROPRIETARIO—PEDRO CARLOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Na capital por mez 500 reis.

Fora da capital trimensal 2\$000

A Troça, se publicará uma vez por semana
Escritorio da Redacção: - Rua da Lania
n. 22.

Numero avulso do dia 200 reis; atrazado
por ajuste.

A TROÇA

Por traz da janella

Ora tal, que em fim... custou,
mas chegou, louvado seja Deus e o
Jornal de Noticias.

Tivemos o prazer de apreciar de
fundo, como se diz, a eloquencia mo-
dernissima, do novel escriptor de
sua obra intitulada *Orphã*.

Seu prologo è de mais sublime!

Sua eloquencia, seu modo de ex-
primir-se sem profundos detalhes,
em fim sua linguagem livre e sube-
rana, hão de por fim cooperar para
que sua nova escola, seja bem en-
caminhada, tendo bom exito e mag-
nificas columnas.

E' a sua primeira obra, creio eu,
que deve electrizar-o.

Pensava-mos não ter um ge-
nio igual ao de Victor Hugo, engano.

E' um pequeno fragmento; isto
è no tamanho porém grande e mui-
to grande no seu conteúdo.

E' trabalho, è a eloquencia d'um
alagoano, apreciemos a. Muito bem!
E' mais um genio que levantou-se
«do solo do porvir» e mais uma a-
guia que vò a ao campanario do «S.
Francisco».

Ave!

Trecos miudos

O Paiz, da capital Federal, de 21
de Junho passado, noticiou o se-
guinte:

«Para o Estado de Alagoas segui-
rão brevemente centos e oitenta con-
tos em notas do pequeno valor, de
contos em moedas de nickel e dez
centos em moeda de bronze.»

Entretanto até a data presente
não nos consta tivesse chegado este
dinheiro e a prova de que isto è
uma verdade está patente nas diffi-
culdades com que temos luctado ha
quasi um anno e continuamos a suf-
frez os zeixumes de falta de dinhei-
ro de bronze.

Si de certo tempo para cá não ti-
vesse a Companhia de Trilhos Urbo-
nos posto em circulação os bilhe-
tesinhos de bonds, que dez vintons
contados vale um, cremos que de ha-
muito já teríamos deixado até de co-
mer o que è mais barato, os nossos
appetitosos sururus.

Pedimos, portanto, em nome do
povo que ninguem melhor repre-
senta do que nós que somos pyg-
meus, uma providencia séria ao go-
verno de nosso Estado, afim de que
seja melhorada a crise monetaria
por que atravessamos.

POR DENTRO E... POR FO'RA Consortio

O nosso amigo e novel negociante
desta praça, o sr. Domingos Si-
mões, dignou-se enviar-nos uma
primorosa cartinha, participando
ter se unido, no dia 8 do corrente,
pelos sagrados laços do hymineo
com a exm. sra. J. Olympia Si-
mões Vieira Telles.

Enviando-lhe nossas sinceras feli-
citações, desejamos mil venturas aos
jovens recém casados

Corrigenda

Na secção—Nos disseram do nu-
mero passado, em lugar de lêr-se—
Rua do Barão do Penedo, leia se:—
Rua do Barão de Maceió.

Fica assim rectificado o nosso
equivoco.

Baptizado

Domingo 8 teve lugar na Matriz
d'esta cidade o baptizado da inno-
cente Mario, gentil filhinho do nosso
amigo Elycio da Costa Moraes, ir-
mão do nosso amigo e collega João
Rufino da Costa Moraes.

Aos amigos q' foram lhe dar os
parabens bem como a sua consorte,
por ter baptizado o primeiro fructo
da sua consorte, foi servido um
cognac.

Por nossa parte apresentamos
tambem ao nosso amigo Elycio os
nossos parabens.

Estomago de urubù

Uma folha conta o seguinte:

«Na cidade de Itabiana, estado
de Sergipe, appareceu ultimamente
um preto que tem attrahido a atten-
ção geral.

Esse typo devora qualquer ani-
mal que encontra pelos quintaes
ou nos arrabaldes, em completo es-
tado de putrefacção: engole aos pe-
daços a carne apodrecida de um
cão ou de gallinha, e tem mesmo
intentado ingerir sapos que os me-
ninos e curiosos lhe apresentam.

Viram-lhe um dia agarrar um
gato, estrangulal-o e comel-o em
poucos minutos. Os magarefes dão-
lhe carne crua, que elle devora
com avidéz.

O tal preto até já tem sido en-
contrado disputando os urubùs,
carniça de bois e cavallos.

Parece ter 25 annos de idade,
não tem agasalho e muitas vezes
dorme nas calçadas; falla pouco e
somente quando è interrogado;
não recusa as esmolos que lhe dão;
mas ainda mesmo recebendo ali-
mento, não pô te privar-se da car-
niça.»

HYMNO A' BACCHO

Eu tenho minha creança, eu tenho meu Jesus,
A venda é minha Sé, a taça é minha cruz.
A orgia é minha Bíblia, o padre é o taverneiro,
Ainda o sacrificio o acolyto—caxeiro.
Existe um altar mór—o plano do balcão,
São anjos a garrafa, e santo o garrafão.
De toda a divindade é a pira magestosa;
Do povo a padroeira, a santa milagrosa:
O espirito creador—é o philtro da bebida,
Guardado por um véo—cortica comprimida.
Quereis ver o milagre?... fazei saltar a rolha.
Eis a chave do céu—o exotico sacarrolha,
Tirai da pratadeira o santo que adorais
E beijando-o com fé, beijai os outros mais,
Pois só vai para o céu, ou chega ao purgatorio
quem tomba embriagado em frente ao oratorio.
Quem ébrio cambaleia da Sé na vastidão.
E eleva um brado ingente á livre perdición,
Quem cahe de uma calçada no chão redondamente,
E fica a ressonar, falando em aguardente—
Todo o ser afinal que ao vinho rende preito
passará sempre a vida alegre e sastifeito.
E se acaso morrer de um « porre » foribundo
Seu nome irá com gloria correr por todo o mundo.

Xisto.

Annuncios chistosos

Encontramos em um jornal os seguintes e engraçados annuncios:

- Babadores para crianças de fustão.
- Toucas de dormir para senhoras lizas.
- Chinellas turcas para moças do bico retrocido.
- Botinas *miliê* para homens de borla comprida.
- Carçolla para meninas de pernas curtas.
- Mantinhas para senhoras quadradas e sem avôso nem direito.
- Meias para senhoras abertas.

RODA-PÊ

OLIVIA

O leitor tem liberdade de pensar, e por isso de julgar; consequentemente pôde não crer na verdadeira historietta que vou contar.

A Olivia é uma rapariga bastante alta, bastante perfeita e...

Nesse—e—está o *busilis*!

Como a mór parte das nossas mulheres, a Olivia cursou as primeiras lettras, faz crochet á janella, lê Pouson du Terrail e mais meia duzia de poetas choramingas; as vezes transporta para as columnas de um jornal algumas charadas e logographos do Almanack de Lembranças e o subserve, o que afinal não admira, porque muito homem ha por ahí que não é *escriptor* por menos.

Gosta muito, a Olivia, de apanhar as palavras empoladas, como ella diz; e então applica-as a cada passo.

Uma vez Olivia cejava á meza de uma ama amiga, e o bichano da casa poz-se miando aos pés d'ella e arranhando-lhe o vestido de cassa.

A Olivia dá um ponta-pé no bi-

Um defunto que apparece em occasião menos azada

Sob esta epigrapha escreve uma folha portugueza:

Um homem de Sever do Vouga foi ha annos para o Brazil. Correu a noticia do seu fallecimento. Tinha deixado na terra a mulher, que logo se considerou viuva. Ha um anno, procedendo ás justificações necessarias, a mulher fez novo casamento. O noivo era outro viuvo, o snr. João José Gomes, official de diligencias de Sever.

Os conjuges viviam felizes e socagados, quando agora surge em Sever o primeiro marido, vivo e são.

Consortio

Sabbado 8 do corrente unio se pelos sacrosantos laços do hymeneo, o nosso amigo Virgilio Maximo Ribeiro da Silva, musico do 26 batalhão com a exm. snr. d. Julia Lopes de Oliveira e Silva.

Servindo de paranympbos os srs. João Guilherme Romeiro e Silva e do exercito alferes, Antonio d. Cunha Mesquita, com suas exm. consortes.

Mil venturas ao ditoso par.

chano, e diz enfatuadamente: — Oh! Que gato *ipsis verbis*! Sae-te d'aqui *posterior*...

E' que na tarde d'aquella dia ella ouvira entre o dono da casa e um amigo, esta conversação:

— O teu gato é *ipsis verbis* o meu. Encontrei-o na sala *posterior* do escriptorio e fiquei sorprendido.

Outra occasião, na sala da baroheza de K., fallando-se em grandes familias e familias grandes, diz a Olivia cheia de si:

— Eu tenho uma familia *imman-da*! Só em casa somos mancebados quatorze pessoas.

A proposito, um dia ella ouvira a palavra *cohabitação*; recorreu por acaso a um dicionario e encontrou: « *Cohabitação* :—habitação com; mancebia, etc.

D'ahi a applicação.

**

Diante, pois, das fanfarrices da Olivia, seu pai entendeu que a *menina era aproveitavel*, e metteu-lhe em casa um professor de francez.

Foi isto bastante: de então a mania de Olivia era *fallar* francez.

Uma bella manhã, enquanto a mãe se occupava em lavar uma rou-

Tragedia

Com este titulo noticiou o *Gutenberg* que domingo 16 do corrente, na cidade das Alagôas, no bôcco de S. Felix, um pescador que se dava ao vicio do jogo, Terira gravemente com umas punhaladas a sua mulher, e em seguida suicidou-se, dando no pescoço profundos golpes que lhe ocasionaram enorme hemorragia de q' veio fallecer dentro de poucos minutos.

A mulher do suicida, ainda accrescenta aquella folha folha, continúa gravemente doente.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Avisamos aos nossos assignantes que para mais facilitar o pagamento de suas assignaturas, custará somente 12000 rs. o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

Outro sim: aquelles que se acham em atraso e que não satisfizerem ao pagamento de suas assignaturas até o fim do corrente mez, terão o dissabor de ver seus nomes publicados nas columnas deste periodico n'uma lista de velhacos e caloteiros.

pinha, ella atarefava-se em pôr a panella ao fogo.

Trotava de de-cascar o gerimum, e, faltando-lhe uma faca, gritou com toda a força de seus pulmões:

— Ma mère, ma mère! Donnez moi un couteau pour *descascar* cette gerimum!

— O que queres tu, Olivia?

— Un couteau...

E a pobre velha, deixando a bacia, veio ás pressas á cozinha, perguntando sollicita:

— O que foi que te cortou, minha filha?

Convem não esquecer este incidente.

Quando estudando a grammatica franceza, na parte referente aos substantivos, o professor, dando exemplos, disse:

— *Chapeau*, chapéo; *maison*, casa; *cou*, peseço.

— Hein? gritou o velho que ouvia a explicação; o que disse o senhor? Cou... Olhe que não é serio! Vá que o tal *chapô* seja chapéo; mas...

— Não é, papae, atalhou a Olivia; é que na lingua franceza as cousas é *versa versa*. O accento

Naufragio

Lê-se no *Cruzeiro* de 16 de outubro :

Naufragou na praia da villa do Porto de Pedras, neste Estado, o lugar inglez *Elysa of Gersey*, de 169 toneladas, tripulado por 8 pessoas e de que é commandante John Jenne.

O navio, segundo diz o jornal official de ante-hontem, vinha do Rio de Janeiro em lastro de pedra e arcaia com destino a Gaspé.

O commandante e a tripulação reconhecendo infructifera qualquer tentativa de salvação ao navio, abandonaram-o.

O snr. inspector da Alfandega teve communicação do occorrido e mandou guardas d'aquella repartição para o lugar referido, afim de indycaem do occorrido.

Columna do riso

Um marido está furioso, porque seu filho que sahira a passear com a criada por ordem da mãe, está tardando.

— Mas, afinal, diz a mulher : si nol o roubassem, o que farias ?

agudio é circumflexio e circumflexio é agudio. Assim, pés é cabeça, e cabeça são...

— Só si é isto, atalhou o velho fugando uma pitada, em quanto o professor continuava a lição.

Havia quasi um anno, que ella estudava a lingua dos *croas*, como dizia o velho.

Era dia e hora da lição. O velhote vai a entrar na sala e vê Olivia... ás beijeiras com o professor.

— O que ? Pois isto tambem é francez ?

E' *la pratique*, diz ella descaçada mente.

— Isto é de patife mesmo !

E escurrachou o professor aos pontos pés, acabando desde logo com a francez.

— Cuida em coser, cosinhar, lavar e engommar, que é melhor.

E... quando encontrardes um rapaz bom, cuida em casar-te.

Se elle aconselhou bem muito melhor fez a Olivia.

O Camillo Homem Bom da Cunha Xavier do Souza, na ordem dos *desaccupados*, occupava lugar saliente. Pertencia especialmente a

O marido promptamente :

— Mandaria publicar nos jornaes o seguinte annuncio :

— Roga-se á pessoa que roubou um menino em tal lugar, que venha buscar a mãe que será gratificada.

O verde é esperanza,
Esperança tenho em Deus ;
Quando verei teus braços
Entrelaçados nos meus ? !

E' no dia 1.^o do mez. Vem uma carta de S. Paulo.

E' do filho estudante. O pae abre e lê : « Meu muito amado, desvellado, estimado e respeitado pae. »

— Ai, que patife ! exclama elle interrompendo se, já gastou a mesada.

Fallava-se em varios casos de longevidade.

Um sujeito disse :

— Eu tive um fio que por um nada não chegou aos duzentos annos.

— De que idade morreu então ?

— De vinte.

— Hom' essa ! como diz então que quasi chegou aos duzentos ?

— Sim senhor ; um zero bastava para isso.

uma variedade da ordem : era typo na especie *pelintra*, generis dos *vagabundos*.

Mas como era Homem Bom, a Olivia entendeu que era *bom homem*; metteu-se a namorica-lo e a conversar-lhe ás escondidas.

O snr. Romualdo, dandy grisalho, de 59 janeiros, amigo do pai de Olivia e frequentador assiduo da casa, metteu-se, por seu lado, a arrastar-lhe a oza ; e ella, vendo que nada perdia com a amarração das duas fateixas, dava-lhe toda a atenção e autorizou-o a pedir-a em casamento.

Feita e satisfeito o pedido, morreu se o dia do Hymineu.

Mas o Homem Bom adiantou o passo e... a Olivia apresentou-se em vespas de ser mãe.

O velho pai foi ás nuvens, o velho noivo cahiu das nuvens !

— O que é isto, filha deslambida ? Que terrivel cousa é esta que tens ahí no bandulho ?

— Papae, isto foi um *accidentio*...

— Qual historias, qual carapuças ! Vamos : conta a historia *tim tim por tim tim* ! Se não...

— Ouça papai. Eu *saboreava* um rapaz, (*saboreava* por *gostava*) e

Um soldado ferido que começava a achar o tempo cruelmente longo gemia e murmurava repetidas vezes :

— Oh ! meu Deus ! meu Deus !
Uma boa irmã enfermeira acudio-o, e com voz doce perguntou-lhe :

— O que quer com Deus, meu amigo ? Eu sou filha delle.

O soldado esqueceu os soffrimentos e com um tom de gracejo depois de ter acariciado o bigode, respondeu com sorriso malicioso :

— Eu só queria neste momento ser genro delle !

Em fá sustenido

Caros leitores e amabilissimas creaturinhas de saia :

E' bem certo o ditado : — Quem é vivo lá um dia dá um ar de sua graça.

E' justamente partindo deste principio que hoje reapareço ante vós, depois de uma ausencia bastante longa.

Percebe-me já ouvir alguém mostrar os dentes p'ra minha banda, n'um formidoso *quá quá quá*.

Pois bem, sendo assim :

delle me approximei. Uma noite de trelicas nuvens pretas, tivemos nós deus *ambos* uma conversação dulcissimamente *molliflua*, em cada palavra era um incendio ! Aos magnetismos *dinamicos* d'aquella voz *malleficamente moldurada* eu senti dentro de mim um *deliquio* e elle... foi-se como as nuvens a tardinha *somess* no horisonte !

O velho estava boquiaberto ; voltando-se para o Romualdo perguntou-lhe baixinho :

— Entendeste ?

— Eu ?

— Eu acho que ella fallou em francez.

— Em francez ou em inglez, o que eu acho é que tantos *dulcissos e mollissos e mollissos* cheios de mente podem dizer que elle tem no bucho um *rapazinho* e que eu... *ma-caca* é outro.

— E ponde o chapéo o Romualdo por-se ao fresco, enquanto a Olivia cahindo fingidamente sobre um sopha gritava :

— Ah ! ah ! ah ! Acudam que eu morro de uma *astucosa* *astucia restringida* !

E o velho pai corria a buscar um medico.

Estr.

« Minhas gentes venhão vêr
Como o pinto pia
Como o gato pega o rato
Como o rato chia. »

Eu fiz o papel de rato e o pandego do Pedro Carlos fez o de gato porque me pegou e eu não tive outro jeito senão vir chiar um pouco.

Accredita isto o leitor?... sim?

«Eu conheço muita gente
Que é como o camaleão,
Co'a cabeça diz que sim
Com o rabinho diz que não.»

Deixemos, porém os circumloquos e entremos no miolo da coisa.

A imprensa do Rio, em geral occupa-se presentemente de um crime alli praticado na pessoa de uma infeliz Maria de Macedo, esquarterada em pleno Rio de Janeiro por um tal Pedro de Oliveira Leilão, conhecido pelo alcunha de *Cadete Baleiro*, um sr. Thomoleo, ex-amante da infeliz mulher e

«Ha um Sol comprometido
No crime que nos assombra.
O Sol! onde estás mettido?
Porque não sahes tu da sombra?

Quero crêr que elle é visião!
Fica assim o caso exposto.
O Sol-Posto está disposto
A não ser posto em prisão.»

Mas, leitores, o tal Sol-Posto já foi agarrado para *capôte* pela activa policia do Rio de Janeiro.

O bicho foi quem decepou a cabeça da infeliz Maria de Macedo, sendo este o primeiro golpe.

Os outros então auxiliaram-no, segundo se deprehende dos artigos transcriptos pelo *Gutenberg*.

A' inditosa morta, uma prece.
Aos monstros humanos, seus assassinos—a rigorosa justiça em des-afrota da sociedade.

Zé Piston.

NOS DISSERAM

... Que perguntava-se a certa moça que frequenta diariamente a casa n... da rua do Livramento á quem foi atirada este repto:—Quando se quer se diz.

... que quem estava alli não perguntou por isso.

... que os mesmos não a querem porque não são soldados.

... que certo cadete de duas estrellas namora com uma menina da mesma casa.

... que já não é mais namoro—é escandalo

... que a mesma fica desatenciosa á vista do seu elle.

... que na rua 16 de Setembro existe um namoro de cabo do 26.

... que o mesmo namora-escandalosamente.

... que a namorada é filha do Snr....

... que o povo d'alli está contrariado com esta descaração.

... que o n. 10 da Escola Central foi deportado para Fernão-Velho.

... que é pretexto para não casar com a moça que raptou.

... que quem isto decretou fez mal.

... que quem não quer p'ra si não dá aos outros. *Borromeu.*

LETRAS

Um barquinho

Sobre as ondas do mar triste vagueia
Um barquinho de rosas carregado
Coladinho, vê-se só e sobre areia!
Por pilão e marinheiros despresado.
O triste sozinho alli, alli borda
Os marinheiros e pilões são as rosas
Ha trez das que triste alli, vagueia!
Nas vai-vem das ondas furiosas.
E lucando as ondas bravas do oceano
Acompanhada pelas fúrias do nordeste,
Se atreve em afrontar o amar insano.
E de chofre furioso o mar inverle
Derrogando do barquinho o melhor plano
Sucumbindo as rosas em cypreste.

Pioca—92.

João Bello.

Adeus

Vou partir. Tu não vês
Na pallidez do meu rosto
Prova fiel de tristeza,
De soffrimento e desgosto.

Vou partir, assim me ordenas
Deixastrosina minha!
Vou daqui longe lutar
Com a sorte, sorte azinha!

Adeus, vem uma lagrima
Quero que vestas por mim...
Quero te alegrar, festiva,
Com rijos do cherubim...

Adeus. Mas, porque choras?!
Que te faz assim soffrer?!
Não pranteio oh, doce amante
Do triste o seu viver.

Quando à noite, em ten leito
Poderes de mim lembrar.
Pede á Deus, linha donzella,
A minha sorte mudar.

Quando à noite, solitário,
Junto a mim eu te vir,
Beijando, em pranto, teu rosto
Tenho certo o meu porvir.

Aracajú, 10 de Agosto de 1892.

J. Sant'Anna.

SECÇÃO LIVRE

Um matuto na cidade

Tocando Ave-Maria,
São horas de Trindade,
Saindo do mallo de dia:
Chegando a noite á cidade.

Quando eu vinha no mallo,
Os sapos faziam folia.
Eu me admirando d'isso
Cheguei ás Ave-Maria.

I. T. M. F.

ANNUNCIOS

Casa á venda

Vende-se uma no Alto de Santa Cruz, na rua do Arame, de taipa e coberta de palha com commodos para pequena familia.

Nesta typographia se dará informações.

CRIADO

Preciza-se de um criado na Casa de Pasto a rua 1.^a de Março n. 39.

Paga-se bom salario.

AFINADOR E CONCERTADOR DE PIANOS

Augusto Rastoull, antigo empregado das acreditadas fabricas de pianos—*Boisselat e Marseille* de Paris, concerta e afina pianos a contento do mais exigente freguez, garantindo segurança em seus trabalhos e modicidade de preços.

Pode ser procurado á rua dr. Dias Cabral, (antiga rua do Reguinho) n. 32.

Maceió, 29 de Setembro de 1892.

Typ. do Cruzeiro do Norte.